

Regulamento de Tráfego Aéreo

Por Carlos Rogério Sales

Prof. e controlador aéreo

Capítulo 2

[voltar](#) | [avancar](#)

Orientação das Pistas

As pistas de um aeródromo (RWY), são construídas de acordo com os ventos predominantes da região.

A orientação, é feita em relação ao Norte Magnético e, a numeração das cabeceiras, é dada em rumos de 10 em 10 graus subtraindo-se o último zero.

Frações maiores ou iguais a 5 serão arredondadas para a dezena superior e, inferiores a 5 serão arredondadas para a dezena inferior.

Portanto, existem 36 cabeceiras possíveis.

Proa Magnética	Arredondamento	Cabeceira
237	240	24
013	010	01

Resistência dos Pisos

Para que uma acft possa operar sem restrições em uma determinada RWY, o ACN da acft deverá ser menor ou igual que o PCN da pista. Caso contrário, a acft não poderá operar.

ACN (Número de Classificação de Aeronaves) – número que exprime o efeito relativo de uma aeronave sobre um pavimento.

PCN (Número de Classificação de Pavimentos) – número que indica a resistência de um pavimento para operações sem restrições.

Tipos de Pisos

ASPH	Asfalto
CONC	Concreto
TER	Terra
GRASS	Grama
PIÇ	Piçarra

Luzes Aeronáuticas de Superfície

(Auxílios Luminosos Visuais)

Operação:

HJ: SOMENTE ENTRE O NASCER E O PÔR DO SOL

H24: OPERAÇÃO CONTÍNUA

Nos Aeródromos com operação noturna, deverá, compulsoriamente, existir os seguintes auxílios luminosos visuais:

- o luzes na lateral da pista; (branca e amarela)
- o luzes de cabeceira; (verde e vermelha)
- o luzes de taxi; (azul)
- o farol rotativo de aeródromo; (verde e branco)
- o biruta (WDI) iluminada.

OBS: Quando o farol rotativo de aeródromo , estiver acionado durante o dia, indicará operação por instrumentos. (IMC)

Áreas de um Aeródromo

Área de Pouso: Área destinada ao pouso e decolagem de uma ACFT.

Área de Manobras: Destinada ao pouso, decolagem e taxi de uma ACFT.

Área de Movimento: Parte do AD que inclui a área de pouso, área de manobras e pátio

Circuito de Tráfego Padrão

[veja aqui animação!](#)

Perna Contra o Vento - paralela a RWY e no sentido do pouso.

Perna de Través - perpendicular a RWY, cabeceira oposta ao pouso.

Perna do Vento - paralela a RWY e no sentido contrário ao pouso .

Perna Base - perpendicular a RWY na cabeceira do pouso.

Reta Final - alinhado ao eixo da RWY.

No circuito de tráfego padrão, todas as curvas são para a esquerda tanto para acft que chegam quanto para as que saem.

A altura padrão para as aeronaves realizarem o circuito de tráfego é:

- o 1500ft (pés) para aeronaves a jato;
- o 1000ft (pés) para aeronaves a hélice.

Posições Críticas

Posição 1: No pátio. Nessa posição é solicitado o acionamento e início do taxi. Será informado a pista em uso, quando for o caso.

Posição 2: (Ponto de Espera). Localizado na interseção da taxiway (TWY) com a pista (RWY). Ponto normalmente utilizado para o cheque de motores e aguardo de tráfego.

Quando as marcas do ponto de espera não existirem ou não forem visíveis as acft manterão uma distancia NÃO INFERIOR a 50M da lateral da RWY quando esta tiver comprimento maior ou igual a 900M e, 30M da lateral da RWY, quando esta tiver comprimento inferior a 900M.

Posição 3: Alinhado na cabeceira. Autorização para decolagem.

Posição 4: Posição situada entre o ponto médio da perna do vento e o ponto médio da perna base. A acft receberá autorização ou número sequencia para pouso.

Autorização ou número de sequência para pouso.

Posição 5: Na pista após o pouso. Nela é dada a hora do pouso e a autorização para taxi até o pátio.

Posição 6: No pátio. Conforme a necessidade será da a instrução para estacionamento.

[Topo](#) | [Avançar](#) | [Voltar](#)